

## Ficha de Avaliação

### MEDICINA III

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS  
**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)  
**Programa:** OTORRINOLARINGOLOGIA (33002010070P8)  
**Modalidade:** ACADÊMICO  
**Área de Avaliação:** MEDICINA III  
**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017  
**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

#### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** O Programa de Pós-graduação em Otorrinolaringologia da Universidade de São Paulo iniciou suas atividades em 1978. Ao Programa foi atribuída nota 4 na última avaliação, tendo recebido em suas últimas três avaliações as notas 5/4/4. O Programa oferece o curso em nível de Mestrado (desde 2006) e de Doutorado (desde 1978).

O Programa iniciou o quadriênio com 9 Docentes Permanentes e 2 Docentes Colaboradores. Em 2016, Um Docente Permanente foi desligado do corpo permanente e passou a colaborador (segundo a Proposta do Programa, por haver apresentado baixa produtividade), um Docente Colaborador foi desligado do Programa, e um Docente Colaborador passou a Docente Permanente, de forma que o número de Docentes em cada categoria (9 permanentes e 2 colaboradores) permaneceu inalterado. Deve-se ressaltar que o Docente Permanente que passou a colaborador em 2016 possuía, nesse ano, 5 orientações de doutorado em andamento. Nos dados da Plataforma Sucupira, os 5 alunos de fato constam como sob orientação deste Docente (tornado colaborador).

O Programa está organizado em uma Área de Concentração com 7 linhas de pesquisa, todos com Projetos de Pesquisa e Docentes Permanentes. Há também 1 Projeto de Pesquisa isolado em que não consta participação de Docente Permanente. Há uma inconsistência em uma Linha de Pesquisa, que permaneceu em atividade ao longo de todo o quadriênio mas produziu um único artigo científico.

Em termos de estruturação acadêmica, o Programa cita, em sua proposta, 9 Disciplinas, das quais 4 obrigatórias de formação nuclear e 5 eletivas. As disciplinas obrigatórias são de formação do pesquisador.

## Ficha de Avaliação

O relatório refere como pontos importantes exigir que o corpo de docentes permanentes solicite bolsa de produtividade em pesquisa, melhorar os tempos de titulação de alunos de mestrado e doutorado, estimular a publicação em revistas de Qualis elevado (mesmo que fora da área), homogeneizar as publicações e captações de recursos entre o corpo docente e incentivar doutorado sanduíche e pós-doutorado.

Não são citadas articulações específicas para se atingirem os pontos supracitados. Todavia, o Programa recebeu aluno estrangeiro durante o quadriênio, recebeu dois professores visitantes (Universidade de Ghent e Johns Hopkins University), teve alunos de doutorado sanduíche e atuação internacional de alguns docentes permanentes.

A política de credenciamento/recredenciamento de orientadores está bem apresentada no site do Programa, e as normas atualizadas. O Programa também apresenta a política de investimento em infraestrutura, bem como os apoios institucionais para manutenção e ampliação da capacidade de pesquisa.

O Programa não cita como ponto fraco o baixo número de docentes permanentes, tampouco cita mecanismos específicos para aumentar o número de Docentes Permanentes.

O Programa apresenta, no quesito infraestrutura, laboratórios próprios de pesquisa. Ainda, há menção a infraestrutura institucional para as atividades do Programa.

Para a infraestrutura própria, o Programa cita possuir 8 laboratórios específicos: o “Laboratório De Investigação Médica 32 (LIM-32)” (pesquisa celular e molecular, possui técnica contratada), o “Laboratório De Habilidades Cirúrgicas em Otorrinolaringologia” (serve 03 Linhas de Pesquisa do Programa), o “Laboratório de Bioengenharia Aplicada À Surdez”, e 5 laboratórios ambulatoriais para pesquisa clínica, a saber, o “Laboratório de Pesquisa em Otoneurologia”, o “Laboratório de Audiologia e Potenciais Evocados Auditivos”, o “Laboratório de Endoscopia e Fisiologia Nasossinusal”, o “Laboratório de Endoscopia e Fisiologia Laríngea” e o Laboratório de Polissonografia e Distúrbios Obstrutivos do Sono. O Programa cita as Linhas de Pesquisa de atuação dos 5 laboratórios de pesquisa clínica, e todos estão abrigados no Instituto Central do Hospital das Clínicas da USP.

Em termos de infraestrutura institucional, o Programa conta com recursos de informática da Disciplina de Otorrinolaringologia, Biblioteca da Disciplina de Otorrinolaringologia, Biblioteca da USP, Centro Cirúrgico do HC e setor de informática da Faculdade de Medicina.

Quanto à captação de recursos, o Programa apresentou, em sua proposta, financiamentos com início de vigência antes do início do quadriênio, os quais foram derogados da análise em tela. Por conseguinte, foi calculado o valor de auxílios captados com início de vigência entre janeiro de 2013 e o final de dezembro de 2016. Este valor soma pouco mais de R\$ 1.050.000,00 em auxílios. Em total, 67% dos Docentes Permanentes captaram recursos, e esta mesma porcentagem atingiu mais de 30 pontos.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Regular
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Bom

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** O corpo de Docentes Permanentes do Programa apresenta projeção nacional e internacional, e 8/9 apresentam publicações em parceria com pesquisadores de instituições internacionais. Ademais, 8/9 docentes permanentes realizaram atividade de consultoria técnico-científica no quadriênio, e todos apresentam atuação como editor associado, considerado muito bom pela área.

Dois docentes permanentes orientaram alunos de doutorado sanduíche, e 5/9 orientaram pós-doutorado.

77,8% dos DP do Programa apresentam índice h maior ou igual a 10.

O Programa é composto por 9 docentes permanentes e 2 (18,2%) colaboradores ao longo do quadriênio.

O Programa manteve o número de DP estável durante todo o quadriênio. Nenhum dos docentes permanentes atua em outro Programa como DP.

No total, 10 docentes atuaram como permanentes durante o quadriênio, dos quais 8 atuaram durante todo o quadriênio (80%). Ademais, todos os Docentes Permanentes apresentam regime de trabalho de dedicação integral.

Todos os Docentes Permanentes orientaram durante o quadriênio. Deve-se ressaltar que um DP que orientou 7 alunos ao longo do quadriênio passou a Docente Colaborador, justificado na proposta do programa como devido a baixa produção (foi desligado do corpo permanente).

Chama a atenção que os dois Docentes Colaboradores que atuaram apenas como colaboradores no quadriênio orientaram 4 alunos ao total.

8/9 (91%) Docentes Permanentes atuaram em disciplinas de pós-graduação durante o quadriênio e todos apresentaram atividade de formação.

Todos os docentes permanentes orientaram entre 4 e 11 alunos no quadriênio.

Ainda, um terço dos DP (3/9) apresentaram doutorado sanduíche ou supervisão de pós-doutorado com período no exterior.

O Programa relata 8 alunos de Iniciação Científica no quadriênio, orientados por 4 Docentes Permanentes. Destes, 4 iniciaram a vigência da iniciação científica durante o ano de 2012. Destarte, 33% dos DP orientaram alunos de IC durante o quadriênio.

Todos os docentes permanentes ministraram aulas para a graduação, conforme proposta do programa e 45% dos DP orientaram alunos de iniciação científica. Todos os docentes atuaram em disciplinas no quadriênio.

Dos 9 docentes permanentes, 6 captaram recursos durante o quadriênio (67%), com os 6 atingindo mais de 30 pontos. O Programa possui 1 bolsista de Produtividade em Pesquisa (11%).

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O Programa teve uma taxa de alunos titulados / matriculados de 21,3% para mestrado e 17% para doutorado.

Houve 1 aluno desligado do doutorado em 2016 (1,3%).

O Programa tituló 6 mestres e 30 doutores no quadriênio, com uma proporção Dissertação/Tese de 0,2. Deve ser ressaltado, todavia, que essa proporção deriva de uma baixa atividade de titulação de alunos de mestrado, tendo havido 6 alunos titulados ao longo do quadriênio.

O Programa cita atividades de estágio em docência para os alunos do Programa.

Quanto à atividade de titulação, deve-se ressaltar que 1 Docente Permanente que atuou ao longo dos quatro anos não apresentou nenhum aluno titulado, e um teve 1 aluno de doutorado titulado.

Um outro DP que atuou por 3 anos como DP, e passou a Docente Colaborador em 2016, tituló 2 alunos no quadriênio. Em contrapartida, um DP que atuou como DC durante os três primeiros anos e tituló dois alunos durante esse período, passou a DP em 2016, tendo titulado um aluno nesse ano.

Os outros DP apresentaram entre 3 e 8 alunos titulados no quadriênio. O número médio de alunos titulados por docente permanente foi de 4 (36 titulados para 9 Docentes Permanentes). A porcentagem de DP com titulações ao longo do quadriênio foi de 89%.

O Programa publicou 109 artigos completos em periódicos, considerada apenas a produção científica com Docentes Permanentes. Dos 109 artigos considerados, pois, 74 apresentaram participação de alunos ou egressos em 5 anos (68%).

Essas publicações estão assim distribuídas: 1 A1, 2 A2, 9 B1, 15 B2, 43 B3, 2 B4, 0 B5 e 2 C.

A pontuação total do Programa foi de 2280 pontos, atingindo um valor anualizado de 63,3 pontos por docente permanente.

O Programa atingiu a métrica de mais de 50% de sua produção em estrato B3 ou superior, o que a área considera regular.

O Programa produziu a relação entre publicações/titulações de 2,1.

O tempo médio e mediano de titulação de mestrado foi de 36,7 e 38 meses respectivamente, com mínimo de 30 e máximo de 39 meses. Soma-se a esse período de tempo longo para o mestrado o baixo número de mestres titulados no quadriênio (6). Para doutorado, o tempo médio e mediano de titulação foi de 43,2 e 47,5 meses, respectivamente, com um mínimo de 24 e máximo de 55.

## Ficha de Avaliação

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

#### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** Os Docentes Permanentes do programa publicaram 109 artigos completos em periódicos, assim distribuídos: 1 A1, 5 A2, 15 B1, 29 B2, 54 B3, 2 B4, 0 B5, 3 C.

O Programa somou 3660 pontos no quadriênio, atingindo 406,7 pontos / Docente Permanente. Ademais, 19,3% dos artigos foram publicados em revistas nos estratos A1 a B1.

Quanto à distribuição da produção científica dos docentes permanentes, variou de 220 a 820 pontos, com 80% dos Docentes Permanentes tendo atingido 300 pontos.

Na produção técnica são apresentadas duas patentes, ambas com participação de Docente Permanente, constam no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), tendo sido uma delas depositada no quadriênio.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

#### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** O Programa titulóu 23 mestres e 196 doutores desde sua criação, dos quais 94 estão inseridos em IES. O Programa apresenta uma lista de egressos e mostra os locais em que atuam. No quesito "Inserção social", o Programa apresenta os impactos de alguns projetos de pesquisa, com geração de patente e produto a ser utilizado pelo SUS ou para beneficiar pacientes que não têm facilidade de se locomover a centros de atendimento. O Programa caracteriza a atuação social por meio da aplicação de sua produção científica em geração de produtos e serviços para populações carentes, com atuação de docentes permanentes e discentes nesses esforços.

O Programa cita algumas parcerias nacionais com finalidade de consolidar suas atividades de pós-graduação stricto sensu, inclusive com produção científica com instituições de outros estados, como a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Paraná. Há caracterização de participação de docentes do Programa, inseridos em suas linhas de atuação, nesses esforços.

O Programa apresenta site em português, inglês e espanhol. Os sites em inglês e espanhol tem menos informações do que o site em Português. Nas três línguas, pois, estão apresentados: Comissão de PG, Projetos de Pesquisa

## Ficha de Avaliação

(com docentes associados), Corpo Docente (com link para o currículo lattes), artigos publicados (2004-2017) sem link, alunos (sem link para o currículo lattes) com ano de admissão, agência de fomento (bolsa) e Orientador. Os egressos estão apresentados em arquivo pdf apenas em português (os links das páginas em inglês e espanhol abrem o arquivo em português). Ainda, nas três línguas há possibilidade de preencher formulário para contato. Exclusivamente em português há uma página para destaques do Programa, normas do Programa, auxílios à pesquisa vigentes, disciplinas e informações para inscrição e processo seletivo, além de algumas outras informações.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Adequado.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Nota:** 4

**Apreciação**

O programa nota 4 no triênio anterior, com conceito bom em todos os quesitos da proposta.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( BOTUCATU )
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa se mantém com nota 4 não apresentando evolução em nenhum quesito.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:

- Readequar as atividades de orientação do corpo docente.
- Estimular a produção científica de qualidade do corpo docente.
- Incentivar os DP na captação de recursos financeiros para pesquisa.
- Melhorar a visibilidade e transparência do programa.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

## Ficha de Avaliação

**Nota: 4**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

GERADO POR: DOMINGOS HIROSHI TSUJI  
(012.XXX.XXX-XX)